DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

ANÁLISE DE TENDÊNCIA NA MORTALIDADE POR CÂNCER ORAL POR FAIXA ETÁRIA E GRAU DE ESCOLARIDADE: ANÁLISE TEMPORAL DE 61.118 CASOS REGISTRADOS ENTRE 2004 E 2015

Eudécio Carvalho Neco, Isabella Lima Arrais Ribeiro, Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*, Dyego Leandro Bezerra de Souza
eudeciocarvalho@gmail.com
Instituto de Educação Superior da Paraíba- IESP
Categoria: Pesquisa

Objetivo: Analisar a tendência da mortalidade por câncer na cavidade oral no Brasil, a partir da idade e grau de escolaridade, ao longo de 12 anos. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, de série temporal, a partir de dados secundários, conduzido a partir da análise de 61.118 registros, analisando os óbitos por câncer em cavidade oral no Brasil, observando a idade e anos de escolaridade. Para tanto, dicotomizou-se a faixa etária em 2 grupos: sendo o grupo 1 referente a faixa etária compreendida de 0 a 39 anos e o grupo 2 com idade <40 anos. O grau de escolaridade foi dividido em anos de estudo, conforme disponível no banco de dados. Foram avaliados os óbitos compreendidos no período de 2004 a 2016, a partir dos dados disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Selecionou-se códigos correspondentes à mortalidade por câncer em cavidade oral, conforme a Classificação Internacional de Doenças-10. Os dados foram tabulados e submetidos a análise de tendência das incidências utilizando o programa Joinpoint, empregando como variável independente os anos, e como variáveis dependentes a idade e grau de escolaridade. Resultados: Para as análises de tendência, os dados agrupados mostraram um aumento estatisticamente significante na proporção de câncer em indivíduos não jovens (APC= 1.43^). Para os indivíduos jovens obteve-se estabilidade. Em relação ao grau de escolaridade, apresentou-se estável nos indivíduos sem escolaridade (APC= -0.40), com 4 a 7 anos de estudo (APC= 0.17) e com 12 anos ou mais de estudo (APC= -1.23). Observou-se diminuição estatisticamente significante referente a indivíduos com 1 a 3 anos de escolaridade (APC= -0.56^) e com 8 a 11 anos (APC= -1.19^). Conclusão: A mortalidade por câncer oral no Brasil apresenta aumento na incidência no período analisado para indivíduos com idade superior a 40 anos. Em contrapartida, para indivíduos abaixo de 40 anos não apresenta incidência de mortalidade estatisticamente significante. Levando em consideração o nível de escolaridade, observou-se diminuição na incidência para indivíduos que enquadram-se nas seguintes faixas: 1 a 3 anos e 8 a 11 anos de estudo.

Descritores: Neoplasias Bucais; Câncer Bucal; Mortalidade; Epidemiologia.